



## *Assembleia Municipal de 14 de Julho de 2022*

### **p09. Proposta nº 367-PM/2022**

#### **Alienação por hasta pública da parcela M em Agualva – Cacém**

Considerando que, o Plano de Pormenor da Área Central do Cacém herdeiro do Programa Polis são responsáveis pelo início de uma importante operação de requalificação que mudou a qualidade urbana.

Considerando que, estes instrumentos de gestão territorial foram eficazes no estancamento da pressão urbanística sobre os centros urbanos, e que agora permite devolver às populações o último reduto verde central não edificado, criando um pulmão verde para Agualva e Cacem na continuidade de uma política de economia verde que este executivo pretende para Sintra.

Verifica-se que, esta proposta de alienação do património pelo sr. Presidente, com o apoio dos vereadores do PS e da CDU, é uma atitude insensível e não coerente com as boas normas urbanísticas intemporais em dotar as cidades, vilas e aldeias com parques verdes centrais que promovem melhores habitats. Estará este executivo em contra-ciclo com as políticas europeias e nacionais na valorização de uma economia verde e mais humana prometida aos Sintrenses?

Todas as forças políticas representadas nesta assembleia, devem ter consciência de que esta é a última janela de oportunidade no sentido de ir ao encontro do Programa Polis e Plano de Pormenor da Área Central do Cacém, como também dos anseios da população para criar uma mancha verde



destinada a promover o lazer, o social e o desporto, valências das quais as duas freguesias carecem.

Finalizando, damos nota de que este executivo não se pode escudar nos instrumentos de gestão territorial, base desta proposta, na medida que o executivo tem ao seu dispor as ferramentas necessárias para alterar a classificação do espaço em questão, perante a enorme densidade urbanística existente, e que se vai agravar com a alienação por hasta pública desta parcela.

Senhores deputados, ao votar favoravelmente a proposta, não estamos a deixar um legado de qualidade que os munícipes destas freguesias merecem, e lhes foi prometido.

*Intervenção do Deputado João Pedro Ramalho*